

# Sumário

<b>Prefácio</b> .....	XIII
<b>Apresentação</b> .....	XVII
<b>Introdução</b> .....	1
<b>1 - A evolução dos modelos contratuais</b> .....	7
1.1 Autonomia da vontade e o Estado liberal na disciplina dos contratos.....	12
1.2 Função social, boa-fé, justiça contratual e o Estado social na disciplina dos contratos .....	16
1.3 Existência, lucratividade e o Estado pós-social na disciplina dos contratos .....	24
1.4 Os contratos empresariais hodiernos.....	28
1.4.1 A empresa no sistema jurídico brasileiro.....	30
1.4.2 Tecnologia e contratos relacionais .....	33
1.4.3 A teoria relacional essencial de Ian MacNeil para os novos direitos contratuais .....	36
1.5 Relações contratuais assimétricas .....	38
1.5.1 Empreendedor ou consumidor? .....	40
1.5.2 Vulnerabilidade na relação assimétrica .....	44
1.5.3 Assimetria econômica, assimetria técnica e assimetria informativa .....	46
1.6 Medida Provisória nº 881, de 30 de abril de 2019 – Declaração de Direitos de Liberdade Econômica.....	48
<b>2 - As relações empresariais na sociedade da informação</b> .....	51
2.1 As etapas da formação societária na perspectiva relacional .....	57
2.1.1 Idealização e concepção do objeto da empresa.....	59
2.1.2 Validação da ideia.....	60
2.1.3 Implementação de políticas de gestão .....	63
2.1.4 Escala e desenvolvimento da empresa.....	63
2.2 Relações B2C, B2B e B2b.....	64
2.3 Relações de dependência econômica e a centralidade microssistêmica do Código de Defesa do Consumidor .....	66
2.3.1 Relações S2C – <i>Society to client</i> .....	70
2.3.2 Diálogo das fontes e a proteção das relações assimétricas.....	71

2.4 Redes contratuais .....	74
2.4.1 Estruturas contratuais em rede: os contributos de Gunther Teubner.....	78
2.4.2 Modelos hodiernos: impositões para a regulação das <i>startups</i> .....	79
2.4.3 <i>Due diligence</i> como parâmetro nuclear da empresa .....	83
<b>3 - O empreendedorismo de base tecnológica .....</b>	<b>89</b>
3.1 As <i>startups</i> e sua relevância para o fomento empresarial.....	90
3.2 O ciclo de vida de uma <i>startup</i> .....	94
3.2.1 Grau de novidade e desenvolvimento da ideia.....	95
3.2.2 Plataformas utilizadas .....	97
3.2.3 Inovação descontínua e testagem alfa/beta.....	98
3.2.4 Tempo/oportunidade.....	100
3.3 <i>Startup</i> ‘enxuta’, pivotagem e o papel das parcerias interpessoais.....	101
3.4 A regulamentação da matéria no Brasil.....	103
3.5 Parcerias e contratações – o cerne para a exploração do <i>vesting</i> .....	104
3.5.1 Quais são as características que se deve buscar em um parceiro/colaborador? .....	105
3.5.2 Confiança, vínculos familiares, amigos, empatia e motivações .....	110
3.5.3 Dilemas à luz da (in)eficiência humana .....	112
3.5.4 Terceirizar é a solução? .....	117
3.5.5 Formar uma sociedade é a solução? .....	119
<b>4 - O <i>Vesting</i> empresarial.....</b>	<b>121</b>
4.1 Contrato ou cláusula contratual? .....	126
4.2 Os Cliffs .....	130
4.3 Os impactos tributários e previdenciários do <i>vesting</i> trabalhado sob a ótica da aquisição paulatina de participação societária.....	131
4.4 <i>Outsourcing</i> e <i>vesting</i> .....	133
4.4.1 Limites entre participação societária e relação de emprego .....	133
4.4.2 O fomento ao empreendedorismo a partir do <i>vesting</i> .....	135
4.5 O <i>vesting</i> como elemento dos contratos relacionais .....	136
<b>Considerações finais.....</b>	<b>139</b>
<b>Referências .....</b>	<b>143</b>
<b>Anexo I - Modelo de instrumento particular de parceria com cláusula de <i>vesting</i> empresarial.....</b>	<b>163</b>
<b>Anexo II - Modelo de ata para deliberação sobre <i>Cliff</i>.....</b>	<b>177</b>
<b>Anexo III - Modelo de ata de deliberação conclusiva sobre a consolidação da participação societária .....</b>	<b>179</b>